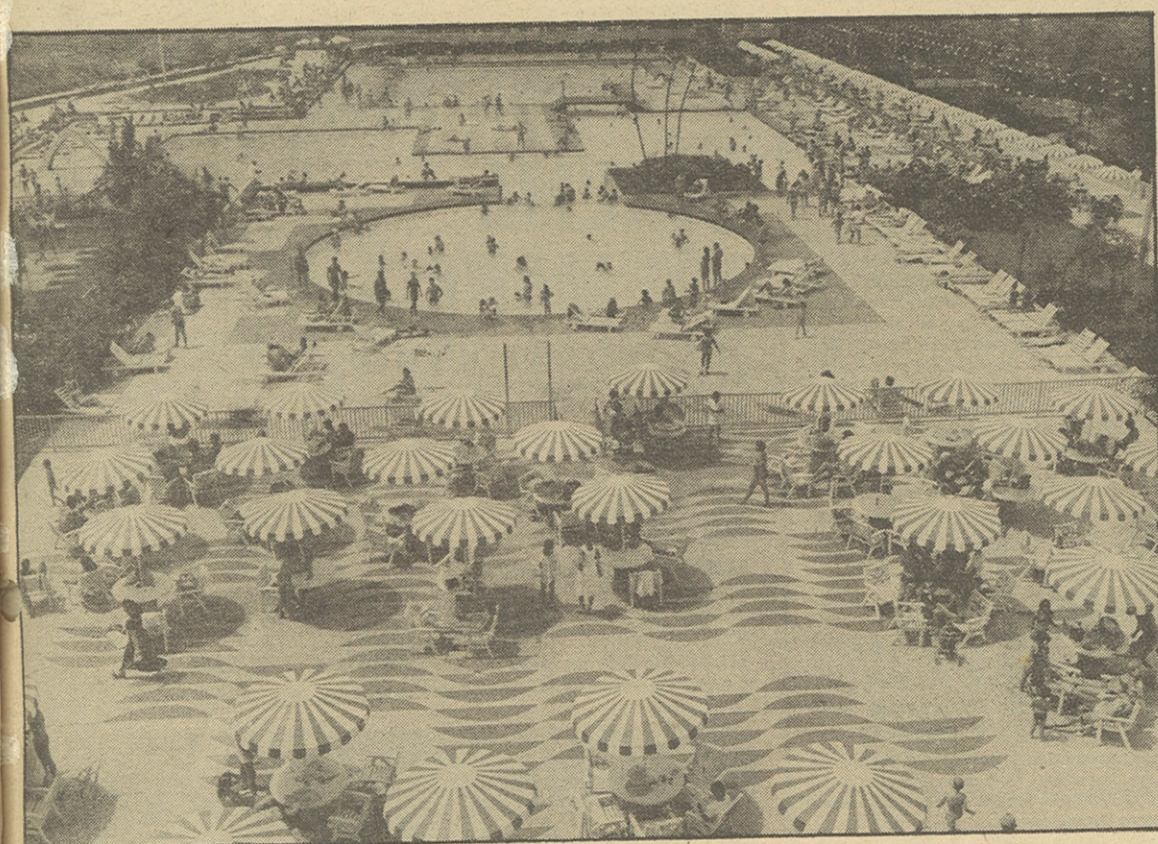




FOLHA DO PAINEIRAS

Fevereiro 78 — Informativo do Clube Paineiras do Morumbi



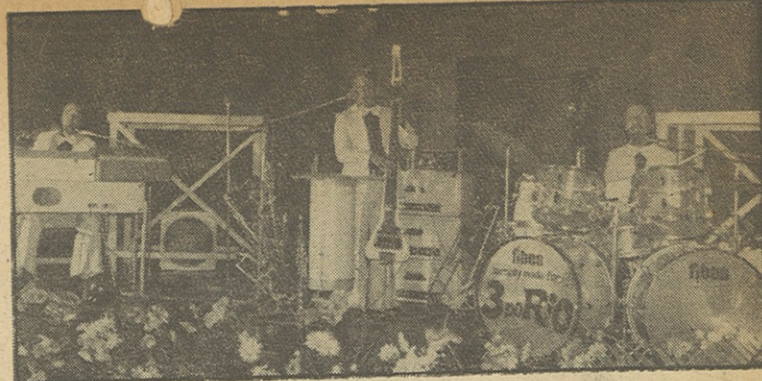
PAINEIRAS-78. ANO NOVO COM SOL, NOVAS ALEGRIAS E PERSPECTIVAS

Janeiro e fevereiro, meses de férias, de muito sol, com o verão chegando à sua maior intensidade, para a maioria das pessoas representa apenas uma pausa anual. Mas não para a família paineirense; para ela, significa a continuação de uma convivência entre bons amigos, de dias de lazer e alegria, de novas atividades, promoções e

realizações voltadas para o que o clube tem de mais importante: o associado.

78 começa bem. Os dias de sol alegram a todos. Há muita coisa sendo feita, ou programada para esse ano, para que todos desfrutem cada vez mais e melhor do seu clube.

Começamos o ano com excepcional frequência, o conjunto aquático sendo aberto também à noite, o Campeonato da Mocidade atraindo tenistas de várias partes do Brasil, novas obras em execução, um micro-ônibus pronto para servir ao clube e aos sócios. E ainda muitas outras coisas boas a caminho.



REVEILLON

SALVE 78

O ano de 1977 terminou muito bem, e o de 1978 começou melhor ainda. Pelo menos, para quem esteve em nossa festa de Reveillon, que desta vez foi mesmo um espetáculo. Animação não faltou entre as cerca de 1.300 pessoas que lotaram completamente o salão de festas.

E tudo o mais contribuiu para o grande sucesso da noite: a decoração com frutas, folhagens, bolhas de sabão e iluminação especial, dava ao salão uma ambientação única; o serviço de «buffet» esteve impecá-

vel, merecendo elogios gerais, tanto pela qualidade como pela quantidade. E para completar, a excelente apresentação dos conjuntos «Três do Rio», «Os Copacabanas» e «As Cariocas» com suas mulatas irradiando uma animação que tomou conta de todos.

No fim da noite — ou começo do dia, como queiram — houve o tradicional café da manhã, servido no salão e às bordas da piscina, encerrando uma festa que dificilmente será esquecida por aqueles que tiveram a alegria de participar dela.



SE VOCÊ DANÇOU NO PAINEIRAS, SÁBE QUANTO FOI BOM O NOSSO CARNAVAL

2º FESTIVAL DA MÚSICA

2º PAINEIRAS SUPER OITO

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

1º FESTIVAL DA TROVA

ALGUMAS ATRAÇÕES DO CULTURAL PARA 1978



Paineiras Nacional-Internacional

Quase 500 tenistas no Campeonato da Mocidade

O QUE FIZEMOS EM 77 E O QUE VAMOS FAZER EM 78: FALAM OS DIRETORES

Pág. 4 e 5

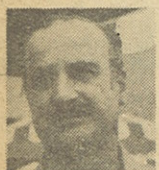


O início de um ano é sempre motivo de festa, de novos sonhos e desejo de muitas realizações. Fazemos previsões, sempre baseadas no que ocorreu no ano anterior. Assim, nossa diretoria também fez uma retrospectiva dos acontecimentos em 1977 e agora nos revela, em linhas gerais, quais foram as realizações de cada setor no ano passado, e quais suas perspectivas para 1978.



João Carlos Gomes de Mattos
2º vice-presidente

«A diretoria se sente muito feliz por ter realizado em 77 todas as obras que estavam programadas. Evidentemente, o êxito desta missão se deve à colaboração sempre presente dos senhores membros do Conselho Deliberativo. E, quanto ao ano de 78, pretendemos dar à família paineirense todas as condições necessárias para que encontre real satisfação de seus desejos».



Fernando Expedito Guerra
Secretário

«A preocupação inicial, quando assumimos o cargo, foi manter uma estrutura compatível com a dimensão do Paineiras. Assim, em 77, demos andamento a um organograma administrativo que já está pronto e será apresentado à diretoria para aprovação, deixando-o como subsídio para a próxima administração. Aproveitando a oportunidade, solicitamos a colaboração dos sócios neste novo ano, no que diz respeito à mudança das carteiras sociais de dependentes e às alterações de endereço, notificando o clube e tomando as medidas necessárias».



Gilberto A. Peixoto
Tesoureiro

«Ao diretor-tesoureiro compete aparelhar e ativar as fontes de receita do clube, de modo a manter o ritmo de trabalho e os programas das demais diretorias. O ano de 1977 foi bastante favorável neste sentido, pois foi iniciado com elevada vendagem de títulos novos, propiciando excelente arrecadação. E, durante o ano, o verão prolongado manteve alto índice de frequência de nossos associados, fato que ajudou a determinar uma boa receita. Para este ano, esperamos poder contar com a colaboração dos associados, pagando em dia seus compromissos, o que nos permitirá cumprir o orçamento recém-aprovado pelo Conselho Deliberativo».



Ronald José Caramuru
Tesoureiro Adjunto

«O clube vai bem e a nós, membros da Tesouraria, compete adequar e estabelecer o atendimento dos departamentos, considerando suas necessidades prioritárias, de um lado, e as dotações orçamentárias, de outro. Temos, também, que procurar meios de aumentar o retorno para podermos cobrir os custos de promoções e festas».



Zaé Júnior
Cultural

«O Departamento Cultural e de Comunicações, foi planejado e montado durante os últimos meses de 76, já produzindo os primeiros resultados antes do fim do ano. Mas foi em 1977 que pode apresentar a maioria de suas atividades de forma sistemática e contínua. Em resumo, estas foram suas principais produções:

CINEMA — filmes às 6as. — 20 e 22 h: aos sábados e domingos, às 17 hs. Para crianças, sessões aos sábados e domingos.

1º FESTIVAL DO CINEMA SUPER — 8 promoção que surpreendeu, tanto pela qualidade das películas como pelo interesse dos participantes.

O QUE FIZEMOS EM 77 E O QUE VAMOS FAZER EM 78

Falam os diretores

2 CURSOS DE CINEMA SUPER 8 — um intensivo e outro com 12 semanas. **PRÉ-ESTREIAS NACIONAIS** — filmes inéditos, com a presença de atores, diretores e técnicos. Após as sessões debates sem perdão.

GRUPO PAINEIRAS DO FILME SUPER 8 — formado após o festival, começa a ser estimulado e aguarda novas adesões.

MÚSICA Muitos prêmios, grandes profissionais presentes, alegria e entusiasmo caracterizaram o «Festival Paineiras da Música Popular Brasileira».

GRUPO PAINEIRAS DA CANÇÃO — inspirado no Festival, vem se reunindo às terça-feiras e pretende produzir espetáculos para os associados.

TEATRO — várias peças para adultos, entre as quais a exuberante «Bonifácio Bilhões». E várias infantis. Mas o acontecimento maior, foi a criação do Grupo Paineiras de Teatro, dirigido pela Verinha Nunes, e suas apresentações de «Pluft, o Fantasmilha», com técnicos e elenco exclusivamente de associados.

ARTES PLÁSTICAS — a primeira mostra de pintor profissional — Jozan — e o início da formação de nosso acervo. A escola de artes da Tia Nenê foi atuante durante todo o ano e culminou com a «VI Expoarte», no mezanino.

BALÉ — além das classes de balé clássico, foram criadas classes de balé moderno.

JORNALISMO — em agosto de 77, lançamos nossa revista «Paineiras do Morumbi», com 64 páginas e profusa corografia. Além de boletins mensais, mimeografados no próprio clube, publicamos de 2 em 2 meses esta «Folha do Paineiras», impressa em Nylon-print nas oficinas dos «Diários».

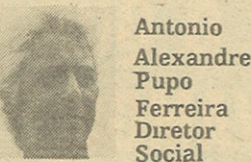
FOTOGRAFIA — em convênio com o profissional Osmar Nina, foi instalado um mini-estúdio para servir aos associados, assim como oferecer todos os serviços fotográficos de interesse. E planejou-se um concurso de fotografias que deverá ocorrer no primeiro semestre deste ano.

DIVULGAÇÃO E PESQUISA — as comunicações visuais nas dependências do clube foram organizadas e definidas em cartazes de alumínio colocados em pontos estratégicos. Desenhista especialmente contratado renova os cartazes constantemente, conforme o calendário dos eventos.

Bem, aí está! Resultado de um verdadeiro trabalho de equipe. Assim, o Altamiro Martins, a Verinha Nunes, a Regina Ribeiro, o Joel Cunha, a Isa Whitaker, a Tia Nenê, o Roberto Miranda e todos os demais companheiros que realizam nossas atividades culturais é que merecem a nossa melhor gratidão e o nosso apoio irrestrito.

E para 78?

Para 78, esperamos a continuação disso tudo. Mais cinema, mais teatro, mais festivais, mais estímulos que possam reunir os associados em torno dessa atividade gratificante, que é a cultura em ritmo de espetáculo.



Antonio Alexandre Pupo
Ferreira
Diretor Social

«Em 1977, o objetivo do Departamento Social foi trazer os associados ao clube para atividades de outra natureza, além das esportivas e culturais. Exemplos disso são o mingau e a boateca. Organizamos os bailes tradicionais — das Debutantes, de Aniversário, (com o show de Ray Conniff), a Noite Mexicana e a Baiana. Para 1978, estamos introduzindo música ao vivo na boateca, vamos organizar shows e jantares dançantes».



Raul Edson, Martinez
Diretor de Esportes

«Nosso primeiro objetivo em 77 foi dar ao Departamento de Esportes uma estrutura administrativa que o colocasse ao nível das Federações esportivas. O segundo foi participar de todas as competições amistosas — inclusive em outras cidades — que pudessem elevar o nível técnico e motivar nossos atletas a continuarem treinando. E conseguimos tudo isso sem nos descuidarmos do esporte recreativo (que não deixa de ser competitivo), pois fizemos vários torneios internos de basquete, futebol de salão, tênis — organizado pelo Conselheiro João Pastor — snooker e xadrez. Para o ano de 78 pretendemos aperfeiçoar os torneios internos — já está programada a Olimpíada dos Coroas — e, na área competitiva, formar uma equipe de professores com elevado grau de capacidade técnica, forte personalidade e bom caráter, para poder motivar de imediato o atleta e moldar a sua personalidade. Do ponto de vista da infra-estrutura, temos verba para a escolinha de esportes, que contará com um coordenador».



Edmundo Callia
Diretor de Obras

«A atual administração sempre se empenhou muito no setor de Obras, o que pode ser constatado nas obras já executadas. Para 1978 prevejo a conclusão da área administrativa no 1º subsolo, das salas de barbearia, carteador, bilhar e xadrez do 2º subsolo, das salas de TV, sanitários, terraços e circulação, cinema infantil, sala de ensaios, pinturas, etc. do 3º subsolo. A execução dessas obras dará melhores condições de lazer aos associados e condições para a próxima administração desenvolver um trabalho seguro de planejamento das obras, particularmente nos 25.000 metros quadrados do vale, a única área remanescente do clube».



Luciano Boaventura
de Mendonça
Diretor de Patrimônio

«O objetivo principal do Departamento de Patrimônio foi o de manter em boas condições de funcionamento as instalações e equipamentos do clube. Demos uma ênfase especial à manutenção e conservação do conjunto aquático, efetuando inúmeras melhorias das Casa das Máquinas. Implantamos um sistema de manutenção preventiva dos motores e bombas, evitando qualquer situação de emergência que prejudicasse o uso do conjunto aquático. Procedemos à reforma do conjunto que circunda as piscinas, onde conduites e fios velhos poderiam acarretar curto-circuito. Mas isso não é tudo. Estamos fazendo a manutenção preventiva de todo nosso sistema de alta e baixa tensão, com revisão periódica das cabines, e executando melhorias na piscina infantil, restabelecendo aqueles esguichos que são a alegria da garotada».



Raul Ducat
Diretor de Sede

«Concluimos o bar com a aquisição de alguns móveis. Temos ainda que terminar de padronizar as cadeiras e as mesas do salão de festas, a reforma de todos os armários dos vestiários. É nossa intenção adquirir três novos aquecedores da sauna, que vai ter 2.750 litros de água, para solucionar o problema de água quente. Em breve instalaremos um salão de telejogo — já adquirido — e estamos estudando as viabilidades de utilização mais adequada do micro-ônibus recém-chegado».



José Maria Guimarães
D'Eça
Diretor Deptº Infanto-Juvenil

«O Departamento Infanto-Juvenil esteve mais ligado à escolinha, que preencheu bem suas finalidades. Tivemos atrações do interesse das crianças, como concursos entre elas, festas de meio de ano e de encerramento. Em 1978, parece que há maior procura de vagas para as matrículas. Por isso, pretendemos contratar um casal recreacionista, para cuidar das crianças de 4 a 7 anos, por ser esta idade propícia para que elas participem de esportes. As que tiverem menos de 4 anos ficarão no jardim e no maternal. É muito importante que nossos pequeninos associados tenham uma recreação sadia».

3ª feira — dia 7 de março — 21 horas

Nossa 1ª pré-estréia de 78

PARADA 88

O Limite de Alerta

Quem já viu este filme de José de Anchieta sabe que se trata de uma das mais importantes obras do cinema brasileiro nos últimos anos. É corajoso, incrível, revelador, feito de talento e muita criatividade. Sua atmosfera envolve o espectador e o coloca diante de uma das mais perigosas ameaças de nosso tempo: a poluição. A promessa do fim.

Interpretando uma cega presa

na própria casa, Regina Duarte o seu melhor papel no cinema. Você não pode perder esta pré-estréia. Vibrar com o filme e participar dos debates sem perdão, seguir, quando estarão presentes pessoas envolvidas na execução do filme, inclusive Regina Duarte, já confirmou sua participação. «Parada 88» vai provocar discussões apaixonadas. Terça-feira, 7 de março, às 21 horas.

CINEMA EM MARÇO

Durante o mês de março, nosso cinema estará apresentando os seguintes filmes:

Para adultos

3, 4 e 5 de março — «Quando os abutres atacam»

10, 11 e 12 de março — «New York, New York»

17, 18 e 19 de março — «Casanova e Cia.»

24, 25 e 26 de março — «O espião que me amava»

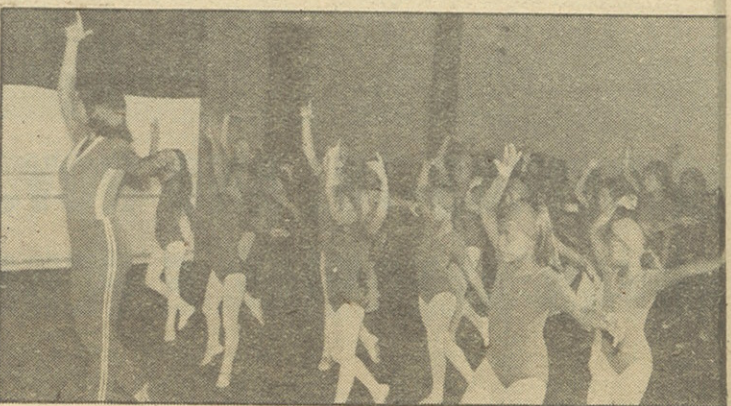
Matinês infanto-juvenis

4 de março — Festival de desenhos animados

11 de março — «Corsário Negro»

18 de março — Festival de desenhos animados

25 de março — «Demônios do volante»



Balé clássico e moderno

ALÔ, ALÔ BAILARINAS

Mais de 300 alunas inscreveram-se nos cursos de balé clássico e moderno do Paineiras, no ano passado, tornando-os os mais procurados do clube. E quem estiver interessado em inscrever suas filhas, já pode procurar o Departamento Cultural, que desde o dia 14 de fevereiro e até 9 de março estará aceitando inscrições. Isso se não forem completadas antes daquela data as 8 turmas previstas para este ano: 6 de balé clássico e 2 de balé moderno. Cada turma terá 30 alunas, e as aulas começam dia 14 de março; no dia 11 de março, haverá um teste — não eliminatório — para as alunas do clássico, com o objetivo de classificá-las para as diferentes turmas.

A Comissão de Ballet, formada por cinco senhoras mães de alunas e dirigida por Isa Whitaker, vem

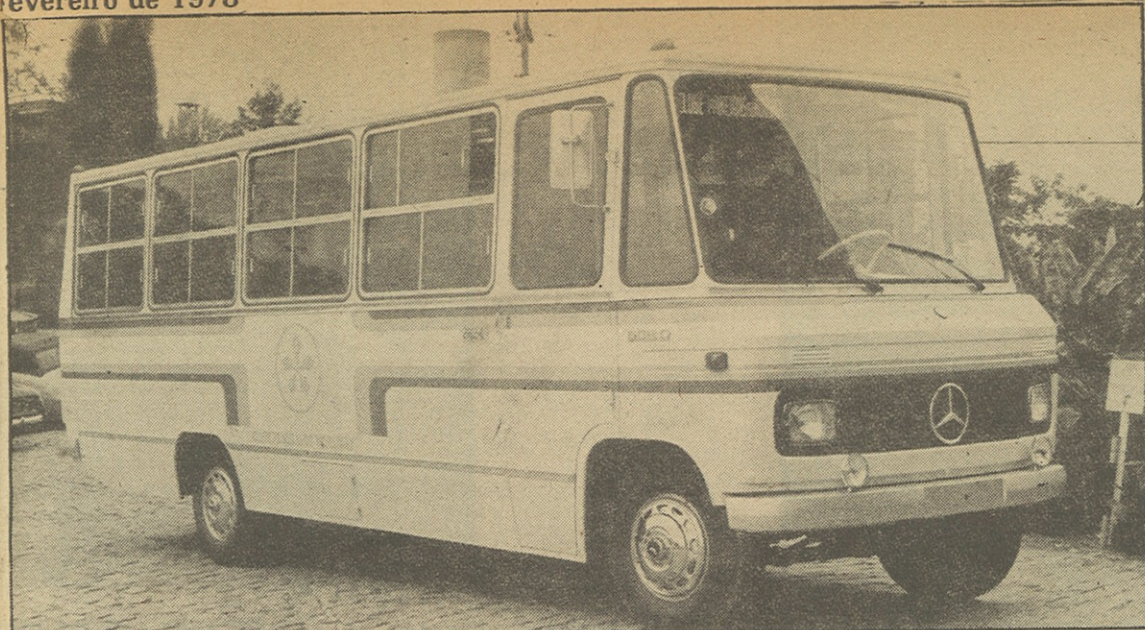
cuidando dessa área, e tem por meta supervisionar todas as atividades de balé do clube, bem como traçar programas de ação — que incluem contratação de professora e organização da tradicional apresentação em dezembro. Em 1978 poderá haver outra apresentação em agosto.

Embora os horários específicos de cada turma ainda não estejam estabelecidos, em princípio a programação para as aulas é a seguinte: balé clássico: 3as. e 5as. das 8 às 11 e das 14 às 17 horas; 4as. e 6as. das 16 às 18 horas; balé moderno: 4as. e 6as. das 8 às 10 e das 14 às 16 horas.

A idade mínima para inscrição nos cursos de balé clássico é de 4 anos, e para o balé moderno, 10 anos.

MUDOU? AVISE!

Você sabia que mais de 20 por cento dos associados mudam de endereço durante o ano, e que apenas uma pequena parcela dessas pessoas comunica ao clube os novos endereços? Por que isso acontece, não desconfiamos, mas sabemos que prejudica um bocadinho a comunicação com os associados. Colabore. Avise se mudou de endereço, e peça aos amigos que mudaram para fazer o mesmo.



O PAINEIRAS RECEBE SEU PRIMEIRO MICRO-ÔNIBUS:

SENHORES PASSAGEIROS, TOMEM SEUS LUGARES!

«Mercedinho» já está conosco. Apareceu de surpresa, vestido de branco e lilás, as cores do clube. Por enquanto, está quietinho em seu canto, esperando a certidão de nascimento — isto é, o licenciamento — para depois poder passear por aí, sem lenço mas com documento.

Nosso micro-ônibus, com capacidade para 28 pessoas, ainda espera também uma definição sobre a melhor forma de servir ao clube, associados e funcionários. Por

enquanto, conforme informa nosso diretor de sede, Raul Ducat, estudam-se três possibilidades: 1) - transportar funcionários, depois de um levantamento minucioso de itinerários, devido às conhecidas dificuldades de locomoção até o clube; 2) - transportar delegações esportivas em viagens curtas; 3) - transportar, eventualmente, os filhos dos associados, após levantamento da viabilidade dessa idéia, e da definição de uma rota adequada, que possa beneficiar a maioria

O micro-ônibus veio se juntar à frota de três Kombis, uma das quais será vendida logo para aquisição de outra novinha em folha. Fez muito sucesso quando apareceu, dia 13 de dezembro. Agora, está estacionado perto do final da rampa de acesso à Secretaria, para satisfação de muitos funcionários que volta e meia vão examinar o motor, testar as confortáveis poltronas ou olhar simplesmente.

A GRANDE GARGALHADA DE MARÇO:

Desligue o projetor e espie pelo olho mágico!



Depois do sucesso de «Bonifácio Bilhões», só mesmo a contínua explosão de alegria desta peça de Hilton Have, atualmente em cartaz no Teatro 13 de Maio. É a estória impossível de um feliz casal de desmunhecados que precisam provar que são homens, muito homens!!! Daí, você já pode imaginar! Porém, é sutil, inteligente, com alguma pimenta, porém que não afeta o estômago. Com Ruthenêa de Moraes, Hilton Have, Felipe Levy, Marcos Wainberg, Aparecida Pimenta, Dênis Derkian e Tereza Telles. A crítica e o público aplaudiram. Agora é a sua vez. Retire seu ingresso na secretaria a partir do dia 20 de março. Só para sócios.

SEXTAS-FEIRAS SENSACIONAIS

BOATECA COM SHOW AO VIVO

Você que gosta de reuniões descontraídas, com gente simpática e alegre à sua volta, prepare-se para as muitas atividades sociais que programamos para este ano. Toda a família, desde os mais jovens até os «coroas», vai ter sua vez — com o mingau infantil, o mingau jovem e a boateca, além das maravilhosas noites especiais, com shows e convidados famosos.

Primeiro, os mais jovens: desde 19 de fevereiro, e todos os domingos, das 17 às 20 horas, os últimos e mais badalados sucessos musicais do mundo inteiro estarão animando a garotada no mingau infantil, reservado para quem tem menos de 15 anos. Para curtir essa exclusiva discoteca, é preciso apenas ter boa disposição; e quem quiser trazer um convidado que não seja associado, pode retirar um — vejam bem, um — convite na secretaria, em nome do convidado,

o qual deverá identificar-se na portaria.

Para quem tem mais de 15 anos, a curtidão é o mingau jovem, realizado uma sexta-feira sim, outra não, a partir das 21 horas. Muito importante: em hipótese alguma será permitida a entrada de menores de 15 anos, pois já tivemos problemas com o Juizado de Menores. Não podemos permitir que se repitam, porque pode acontecer até mesmo a cassação do alvará, e então não haverá mingau para ninguém. Os pais também podem ajudar, providenciando documento de identidade para os filhos, e explicando a situação aos menores de 15 anos. Que, por sinal, têm sua vez toda semana, em vez de toda quinzena, com o mingau infantil.

Quem vai à boateca já passou da idade de ser barrado, e precisa apenas de uma credencial: querer divertir-se com gente amiga e simpática. Nas sextas-feiras que

não têm mingau jovem, a boateca funciona a partir das 23 horas, logo após o cinema, que, nessas sextas-feiras especiais, sempre apresentará um grande sucesso atual de bilheteria.

E agora a boateca vem melhorada: com música e shows ao vivo. No salão do restaurante, com bastante espaço, você pode jantar — se quiser — ou apenas pedir um drinque, dançar, ver o espetáculo (e eventualmente até tomar parte nele), e manter aqueles animados papos com bons amigos. Não é conversa de vendedor, mas um fato: em nenhum lugar de São Paulo você pode ter um programa tão agradável, gastando tão pouco.

Já no próximo dia 10 de março, você poderá ver o filme «New York, New York», com Liza Minelli, e esticar na boateca, onde Zé Américo e seu conjunto estarão animando «Uma noite na Itália», com músicos e — naturalmente — cardápio italianos.

BATE-PAPO COM NOSSO PRESIDENTE LEONAM

Para uma visão geral do que houve no clube no ano passado, procuramos o presidente, Leonam Luis de Souza Góes, para um bate-papo. O resultado está aqui.

Pergunta: — Conte-nos?

Resposta: — Claro! Cumprimos nossas tarefas em 77. Cada departamento planejou e realizou seus programas dentro dos prazos previstos.

P: — Obras?

R: — Concluímos as quadras cobertas. Executamos integralmente o projeto da frente do clube e completamos a garagem coberta. Fizemos a terraplenagem, as fundações, estrutura, cobertura e grande parte dos brises polidos, da nova unidade administrativa, com cerca de 1.600 metros quadrados. Pretendemos, até agosto, entregar essa obra praticamente pronta. Reformamos a sala de judô, multiplicando sua área e dando maior conforto aos atletas. Outra obra necessária foi a execução do projeto final da lanchonete das piscinas, com muito mais espaço, ar, vistas, e harmonia arquitetônica. Em 30 dias, executamos toda a troca dos pisos do restaurante e a reforma da parte hidráulica e elétrica da cozinha.

P: — E o vale?

R: — Foi sempre uma de nossas preocupações mais constantes. Tanto que providenciamos um pré-estudo de aproveitamento e utilização de toda aquela parte que tem 25.000 metros quadrados, preservando ao máximo as condições naturais. Um dos pontos vitais será a utilização das próprias construções futuras, com escoramento eficiente e definitivo dos aterros. Como primeira providência, já fizemos saneamento do fundo do vale, com adequada captação de águas pluviais, para evitar qualquer perigo de deslizamento.

P: — Mas o clube tem outras coisas...

R: — E tem mesmo! Dezenas e dezenas de pequenas obras, em toda a área funcional e de lazer do clube, são realizadas, concomitantemente. Começam e terminam sempre em tempo recorde. Assim, nas várias frentes de trabalho, as obras não param nunca. Os sócios que frequentam nossas instalações são testemunhas disso.

P: — Bem, e as cúpulas transparentes da boate e do restaurante?

R: — Este desafio tem realmente ocupado esforços e nossa imaginação. Não tem sido fácil. Nosso arquiteto Paulo Bastos, esteve, inclusive, há algum tempo, na Alemanha, pesquisando as soluções mais lógicas para essa obra de arte. E agora, nosso novo diretor de obras, o Edmundo Callia, adotou esse desafio como dele e está mergulhado no problema. Até março, ele pretende iniciar a execução da estrutura metálica, cujos processos e técnicas já foram finalmente equacionados.

P: — E o Cultural? Tem dado muita mão de obra?

R: — É só frequentar o clube ou ler nossos jornais. Chegamos a ter várias promoções diferentes numa semana, trazendo para o clube sócios estimulados em muitas áreas novas ou pouco desenvolvidas na maioria das agremiações como a nossa. É uma caleidoscópio — cinema às sextas, sábados, domingos, Festival Super-8, Festival de Música Popular, Grupo da Canção, Clube do Filme Super-8, cursos de Super-8, pré-estrela de cinema brasileiro com debates sem perdão, teatro profissional, teatro Paineiras com atores nossos, jornal bimestral, comunicados, cartazes coloridos, exposição de pinturas, início do acervo de quadros do clube, e muitas outras atividades cheias de ritmo e interesse. Tudo isso, graças à criatividade e ao dinamismo de nosso diretor Zaé Júnior e sua equipe, que, pra sorte nossa, entendem e são profissionais de todas essas coisas da comunicação.

P: — Mas o Social também não para!

R: — Realmente não para. As festas e promoções sociais são os pontos mais elegantes e contagiantes de nossas atividades. Assim, o Alexandre tem movimentado seu setor de tal forma que, para citar apenas dois exemplos — o Baile de Aniversário, com o Ray Conniff (maravilhoso) e o Reveillon 77/78 (com toda aquela beleza, alegria e harmonia), foram das mais inesquecíveis festas já realizadas em nosso clube.

P: — E o esporte?

R: — Continua dando glórias e vitórias para nosso Paineiras. O Raul Martinez vem aperfeiçoando suas estruturas e métodos, com a contratação de técnicos categorizados e o contínuo exercício de uma filosofia de trabalho sadia, capaz de congrega atletas, pais e interessados numa verdadeira família feliz. E isso não é fácil, numa coletividade onde existem tantos espíritos criativos, muitas vezes diversos, porém buscando sempre os mesmos objetivos. Cada elemento, de sua excelente equipe é um cultor desses princípios. E tudo tem feito para harmonizar nossos desejos esportivos, dentro e fora de nossas quadras.

P: — O Departamento de Sede, nem sempre fácil de entender, deve ser dos mais trabalhosos, não é?

R: — É! Ainda bem que o Raul Ducat possui nervos, sabedoria e muita calma, para levar a contento todos os milhares de pequenos e grandes problemas que ele precisa resolver todos os dias. Imaginem vocês o que é manter 110.000 m² de área, e todos os equipamentos, grande parte dos quais sofre o desgaste constante do uso, a todo minuto! Desde a água do chuveiro, até a compra de um micro-ônibus para solucionar o problema do transporte de funcionários e outros usos de interesse para nosso clube, são problemas seus. Vamos ajudá-lo? É só usar sua compreensão e dar sua colaboração, sempre que possível!

P: — Outro departamento que a gente pouco conhece é o de Patrimônio. Por quê?

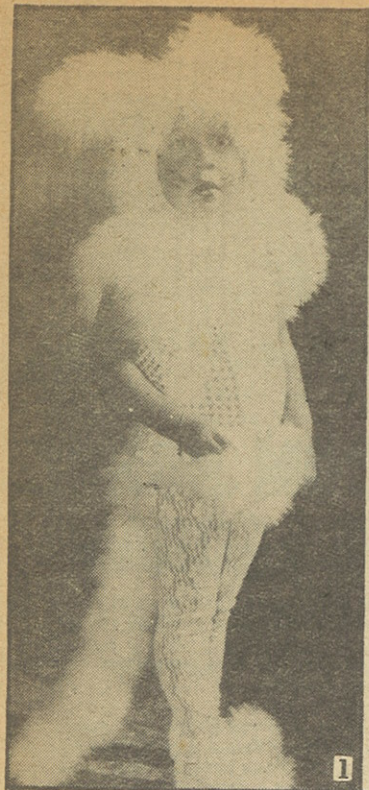
R: — Porque é um departamento de infra-estrutura. Embora seja responsável nas partes essenciais de praticamente todo o clube, desde as instalações até a areia que filtra a água das piscinas, seu trabalho é feito em silêncio, e só aparece quando há algum problema sério. Foi assim que o Luciano resolveu o complicado problema dos cabos aéreos de alta tensão, que passavam pelo nosso estacionamento e representavam um perigo constante. Hoje, essa rede passou a ser subterrânea e já não oferece perigo algum. Em seu silêncio vigilante, é um dos homens mais importantes de nossa equipe.

P: — E o Departamento Infantil?

R: — É o Departamento do D'Eça. Médico e psiquiatra, com seu carinho e dedicação, não só conduz a Escola de Iniciação Infantil, com sua brilhante equipe de professores, como define todo o selecionamento de nossos técnicos, em todas as áreas esportivas, mantendo o alto padrão essencial às nossas atividades.

P: — E como foi que a Diretoria Executiva conseguiu reunir essa equipe e chegar a esse objetivo tão auspicioso?

R: — Primeiro, porque a Diretoria Executiva — vice-presidente João Carlos, secretário, Guerra; tesoureiro, Gilberto; tesoureiro-adjunto, Caramuru — é formada de profissionais e companheiros que falam a mesma linguagem. Depois, porque soubemos, todos juntos, descobrir os homens certos para os cargos certos. Uma das nossas preocupações é conservar o estímulo e dar a cada um o máximo para a realização de seus programas. O resto, é com eles. Com todos nós. Inclusive com os associados, os quais, em última análise, são os maiores incentivadores de tudo o que fazemos.



1



2



3



4



5



6



7



8



1 — Ana Cláudia Galvão, «Gatinha de Luxo», ganhou o primeiro lugar no concurso de fantasias, categoria luxo infantil feminino; pela meiguice dessa gatinha, os ratos podem ficar tranquilos...

2 — «Banderillas» em riste, Tarciso Maia posa como vencedor em luxo infantil masculino, com sua bela fantasia de toureiro.

3 — No concurso para adultos, o primeiro lugar em originalidade feminina ficou para Valéria Tufano; poder-se-ia dizer que fantasia de palhaço é comum, mas a que Valéria apresentou realmente foge aos padrões comuns.

4 — Pela primeira vez, a história de Otelo e Desdêmona termina bem; para isso, foi preciso a criatividade do casal Giancarlo Lolli, ele como Desdêmona e sua esposa como Otelo. Primeiro lugar em originalidade masculina.

5 — Verônica e Ana Verônica Coutinho apresentaram-se como «Princesas do Sião», conquistando o terceiro lugar em originalidade feminina, e mantendo em nossa lembrança o velho e misterioso Sião, que hoje se chama Tailândia.

6 — Em originalidade infantil, masculino, o primeiro lugar ficou para a fantasia «El Mariachi», de Alexandre Pupo Ferreira.

7 — «As Filhas do Capitão Gancho», Wanessa e Regina Pupo, usando a imaginação em vez de espadas de piratas, conquistaram o segundo lugar em originalidade feminina.

8 — Disposição para se divertir a valer, em ambiente de harmonia e total descontração, marca registrada dos foliões do Paineiras, que «não deixaram a peteca cair» no Carnaval.

9 — Comandando a animação, os ritmistas e as mulatas mostraram como sambar; e os paineirenses apenas seguiram a lição já aprendida de outros carnavais.

**E O CARIT
EXPLOSÃO
DESCONTA
NÃO TEM IDA
O SORRA
SAMBAR, SI
ATÉ O PRO**



N TROUXE A ALEGRIA E R. E FOLIÃO DBASTA ABRIR RANTAR E SER FELIZ O CARNAVAL



10 — O gesto é de quem quer ir «lá fora», mas a expressão é de quem está querendo ficar e participar ainda mais da festa que foi cada uma das matinês infantis.

11 — Eles desfilaram pela passarela como se estivessem fantasiados de Fred Astaire e Ginger Rogers, nos bons tempos dos musicais de Hollywood. Mas o júri achou que precisavam, no mínimo, de uma cartola e bengala, e de um par de sapatos altos, por isso não conquistaram nenhum prêmio...

12 — Cantando, sambando, o folião paineirense extravasou sua alegria, curtindo a valer o nosso carnaval sadio e alegre.

13 — Mesmo com a OPEP tendo congelado os preços do petróleo, os árabes continuam rindo à toa. Mesmo os de mentira, como Domênico Abatte, que em vez de petrodólares espalhava confetes, junto com a esposa fantasiada de bailarina.

4 — O bom carnavalesco precisa antes de tudo de muita animação. E Antonio Carlos Mazzei usou apenas sua alegria, disposição e um saco de confetes para ser escolhido o maior folião..

15 — Com muita disposição, Plínio e Valda Coelho Brandão sambaram para valer.

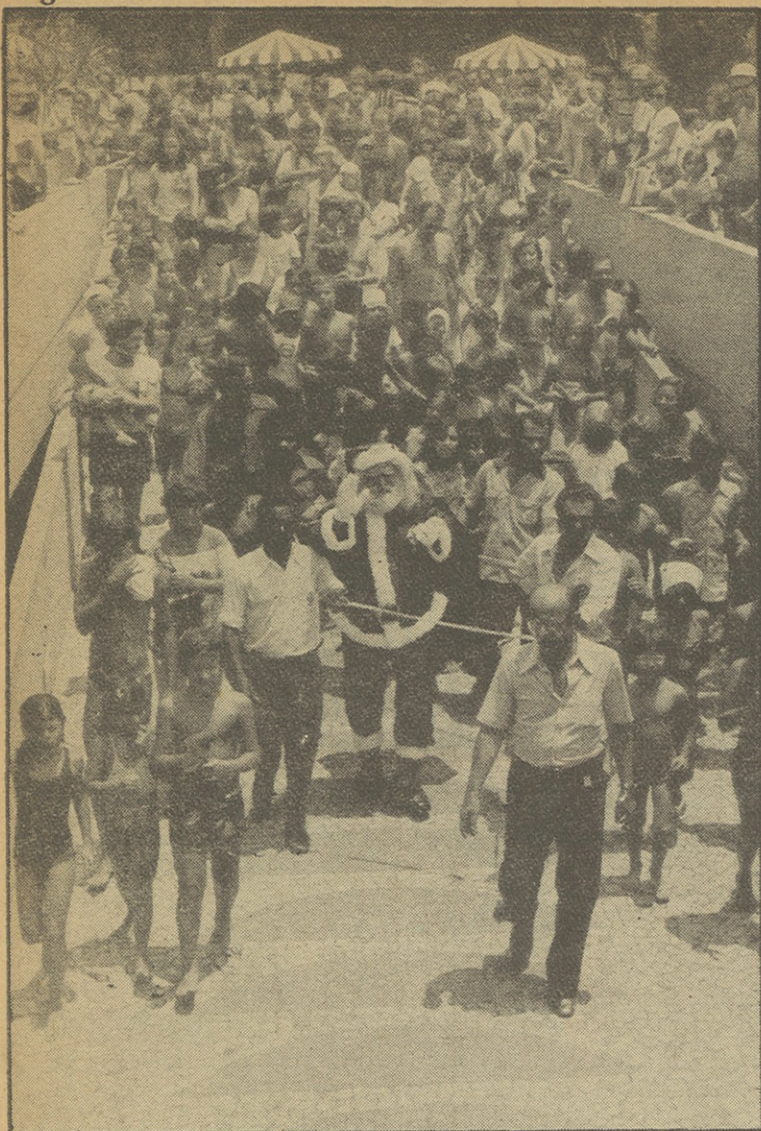
16 — A meninada curte muito música estrangeira, mas também sabe «dizer no pé» quando tem oportunidade para isso. Foi o que se viu nas nossas matinês.

17 — Maria de Lourdes Gonçalves brincou, pulou, sambou, como pouca gente sabe fazer. O resultado, inevitável, foi conquistar o prêmio de maior foliona.

18 — Os árabes estão tomando a Inglaterra, dizem os jornais. E este da foto parece que já conquistou pelos menos uma simpática e graciosa figurinha britânica, de chapéu gelô e tudo.

19 — A energia — e a alegria — dos jovens paineirense tiveram 4 espetaculares noites para extravasar neste Carnaval 78.





Papai Noel trouxe doces e alegria

Sorriso bonachão, emoldurado por uma barba branca autêntica, o Papai Noel do Paineiras mais uma vez veio trazer alegria — além de doces — para os filhos dos associados. Desceu de seu helicóptero na plataforma das piscinas, e assim que começou a caminhar em direção ao seu trono, foi seguido por uma enorme multidão, de crianças e adultos.

Com muito carinho, atendeu a todos, com aquele sorriso que somente os «vovôs camaradas» conseguem mostrar. Horas depois, já esgotado o estoque de presentes, mas não o de carinho para com as crianças, voltou à sua nave e voou, prometendo voltar outra vez neste 1978. Desde já há muita criança à sua espera.

Quando se encontra o caminho basta continuar a descobrir a paisagem que ele corta ao meio e o inseto e a pedra e a ave e o espinho para que não sejam pisados.

Quando não se encontra o caminho basta levantar as mãos para que Deus as segure.

Todos nós
da diretoria.
Natal/Ano Novo 77/78

Ele está de volta!

“PLUFT, o Fantasminha”

Todos os domingos de março, às 11 horas

Depois do grande sucesso que foi a apresentação da peça infantil «Pluft, o Fantasminha», o Grupo de Teatro do Paineiras decidiu marcar novas apresentações para os domingos 5, 12, 19 e 26 de março, sempre às 11 horas. Afinal, ainda há muitos sócios que não trouxeram seus filhos para ver o excelente trabalho realizado pelo Grupo de Teatro do Paineiras, dirigido pela Vera Nunes.

Estão no elenco da peça Maria Helena Nogueira Martins, Clery

Callia, José Guerreiro Álvares, Mônica Eça Ferreira, Paulo de Tarso, Sérgio Luís, Paulo Henrique, e Renato Penteado.

E essa turma não pretende deitar na cama depois de criar fama. Ao contrário, já está estudando a encenação de uma peça para adultos, e para isso começa a selecionar atores para completar o elenco. Os interessados devem procurar, durante todo o mês de março, o Departamento Cultural,

para se inscreverem.

Além de atores, o Grupo de Teatro Paineiras precisa da colaboração de associados que tenham interesse nas demais atividades teatrais, e possam atuar nos bastidores (direção, assistência de direção, iluminação, contra-regras, cenários, figurinos, etc). Para essa pessoa, que terá a oportunidade de aprender muito dos segredos do teatro, também estão abertas as inscrições. Habilitem-se!



Afine a voz
e o
instrumento

Grupo da canção conta com você. Participe!

E no entanto é preciso cantar... Consciente disso, o Grupo está se preparando dia e noite para a apresentação que fará, no mês de abril, aqui mesmo no clube. As músicas serão, todas, composições dos integrantes do Grupo Paineiras da Canção.

A história da atividade desse pessoal criativo e apreciador da boa música começou no ano passado, ao terminar o I Festival Paineiras da Música Popular Brasileira; algumas pessoas resolveram se reunir e transmitir o que tinham em comum: o gosto pela música. Cinco meses se passaram, e durante esse tempo os componentes do conjunto — mais de 20 pessoas — se encontram, sem falta, todas as terças-feiras para mostrar suas composições, afinar as vozes e lapidar o toque do violão. Sempre presentes, Regina Moura Ribeiro, Renato Lombardi e Joel Carlos Cunha dão a eles todo o apoio.

Mas, para que o espetáculo seja sucesso dos maiores, o Grupo precisa de mais ajuda, que certamente muitos sócios podem dar: quem sabe tocar um instrumento qualquer (violão, flauta, percussão, contra-baixo, etc) apresente-se com urgência, inscrevendo-se no Departamento Cultural. A ideia é não só manter o Grupo da Canção em atividade, mas também formarmos um conjunto musical. Ou mais de um, se, como temos certeza, o número de artistas no clube for suficiente.

Olhe sua foto na carteira social:

É VOCÊ MESMO?

A queda do cabelo, o bigode que surge ou desaparece, uma operação plástica bem feita, ou simplesmente o passar dos anos, acabam por fazer com que as antigas fotografias deixem de ser elemento de identificação para serem parte da onda de nostalgia. Se esse é o caso da fotografia que está na sua carteira social, mexa-se: a partir dos próximos dias, essas carteiras passarão a ser retidas na portaria.

Durante o período da retenção,

será dada uma autorização especial, válida por 10 dias. Nesse tempo, devem ser providenciadas fotografias recentes para a nova carteira social. E enquanto a Secretaria prepara o documento definitivo, o associado ou dependente recebe, por 10 dias após entrega das fotos, outra autorização especial.

Vamos colaborar, botando o álbum de família as fotos antigas e outras mais recentes na carteira social.

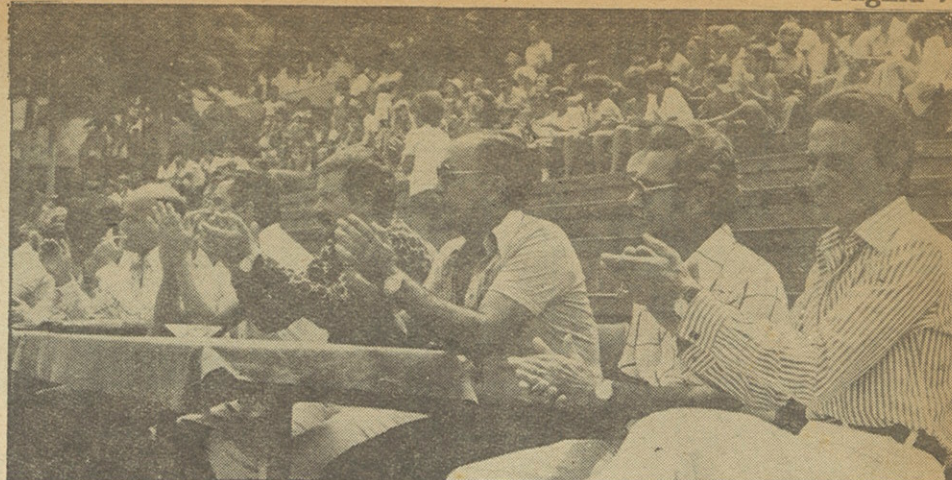


Tia Nenê comanda a festa da Expoarte



Mais uma vez, a bela festa da Expoarte reuniu os artistas revelados na escolinha da Tia Nenê, que durante o ano todo ensinou a crianças jovens e adultos os segre-

dos da pirogravura, pintura a óleo, pintura em porcelana, e outras técnicas de expressão artística. Os trabalhos mais destacados valeram prêmios para seus autores, e ficarão em exposição no mezanino.



A grande festa do tênis infanto-juvenil brasileiro, o Campeonato da Mocidade, idealizado e realizado pelo Paineiras, reuniu mais uma vez os principais jogadores brasileiros com idade até 21 anos, e, neste ano, já se torna internacional, com a participação de dois tenistas argentinos.

Prestigiando a cerimônia de abertura do Campeonato, esteve no clube o sr. Milton Mota, presidente da Federação Paulista de Tênis, com quem conversamos a respeito do significado e importância do VII Campeonato da Mocidade.

«Esse certame é um dos principais do País, não só porque reúne os melhores jogadores, como também porque representa a abertura da temporada, permitindo o confronto de forças e servindo de orientação para os torneios do ano todo, no que se refere ao potencial e forma atual dos jogadores», disse o sr. Milton Mota. «Ele é uma

Tênis nacional-internacional: sucesso no Paineiras

QUASE 500 JOGADORES NO CAMPEONATO DA MOCIDADE



prévia do que vai ser a temporada», concluiu.

Neste ano, o Campeonato da Mocidade teve a participação de cerca de 450 jogadores, selecionados pelo «ranking» de seus respectivos Estados; participaram representantes da Bahia, Rio Grande do Sul, Goiás, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Distrito Federal, da Argentina, e de várias cidades paulistas,

como Barretos, Bauru, Ribeirão Preto, Piracicaba, Campinas, Santos, Marília e São José dos Campos.

Da Capital, participaram tenistas dos seguintes clubes: Pinheiros, Harmonia, Espéria, Tietê, Hebraica, Tênis Clube Paulista, Ipê, Sirio, Monte Líbano, AAB, Paulistano, São Paulo, Castelo e Juventus, além, é claro, do Paineiras, que inscreveu mais de 70 jogadores.

Desde sua primeira disputa, o Campeonato da Mocidade vem sendo apoiado pela Federação Paulista de Tênis, como explica o sr. Milton Mota: «A Federação dá seu apoio não apenas pela importância do torneio, mas também pela boa organização e boas instalações que o Paineiras oferece para a sua realização. A prova de que tanto o clube como a Federação estavam certos em apoiar

o Campeonato da Mocidade é o fato de que hoje ele tem importância não somente no Brasil, mas já atinge a América do Sul.»

Para que os associados não ligados ao tênis saibam como cresceu e evoluiu essa iniciativa do Paineiras, é bom lembrar que o torneio teve que passar de aberto a restrito para jogadores selecionados, tal o número de interessados. E mesmo com a pré-seleção pelo «ranking» de cada Estado, o número de inscrições em 1978 superou em muito as expectativas.

A cerimônia de abertura do Campeonato, dia 11 de fevereiro, foi presidida pelo nosso presidente, Leonam Luis de Souza Goes e a mesa diretora compunha-se ainda das seguintes pessoas: Delohé Bittencourt, Ulisses Copi, Wanderlei Chechia, R.M. Milton Moraes, João Carlos Gomes de Mattos, Edmundo Callia, Geraldo Pinho Maia, Sra. Maristela Goes e Milton Mota.



SNOOKER, UM ESPORTE EM ASCENSÃO

Um jogo que requer técnica, concentração e bom controle de nervos e músculos, como o snooker, tinha que acabar tendo a sua vez em ambientes melhores do que os enfumaçados e escuros salões que até há alguns anos eram o seu reduto; o snooker hoje está em franca ascensão, e tem merecido inclusive extensas reportagens nos jornais, como esporte que a cada dia ganha novos adeptos.

O Paineiras, que procura estar sempre «na crista da onda», também está desenvolvendo esse esporte, e para movimentá-lo após a inauguração do salão e das mesas, foi organizado um torneio interno, que terminou dia 18 de dezembro, com entrega de troféus e medalhas aos primeiros colocados. Alonço Keese foi o campeão, seguido por Elmo Franchini em segundo e Antonio Celso Ferraz em terceiro.

ÚLTIMAS

• Relaxe e medite: entre para o curso de yoga que o clube lhe oferece e você vai ver como ele é uma terapia eficiente. As matrículas estão abertas na Secretaria de Esportes, e as aulas da professora Nilza Gomes Vieira começam em março, nos seguintes horários: terças e quintas, das 15h30 às 17h30; às quartas e sextas, das 9 às 11 horas. Os marmanjos devem procurar outra forma para relaxar e meditar, porque neste curso «menino não entra».

• Meninos, consolem-se, porque nesta quem não entra são as meninas: a escolinha de futebol de salão é exclusividade de vocês. Até o fim de fevereiro, inscrevam-se na Secretaria de Esportes, e daqui a algum tempo estarão dominando a técnica do drible curto e rápido, do chute inesperado, do passe em curva, etc.

• Se você é tenor ou soprano de chuveiro, pretendemos arranjar um cenário melhor e mais apropriado para que possa mostrar seus dotes de Caruso ou Maria Callas. Queremos colocá-lo num palco, integrando o Coral Paineiras, já em formação. Tome fôlego, e inscreva-se no Departamento Cultural.

• Quem fez serviço militar, foi obrigado a deixar o coturno brilhando todos os dias, e não engraxa o sapato por causa do

trauma adquirido, fique sossegado. No dia 15 de janeiro, começou a funcionar nosso serviço de engraxate, que está à disposição dos associados, junto à barbearia. Valorize mais este serviço, para que o clube possa criar outros; o horário de funcionamento é o seguinte — das 9 às 18 horas, na barbearia, e das 18 às 22 horas, na sauna, de terça a sexta-feira; aos sábados e domingos, das 9 às 21 horas, na barbearia.

• Agora você pode sair tranquilamente do clube, pronto para ser examinado — e admirado — dos pés à cabeça. Além do novo serviço de engraxate, nossa barbearia continua com seus serviços: cabelo, barba, massagem, limpeza de pele, manicure e pedicure para homens e crianças. Para dar uma melhorada na sua imagem, procure o Elias e seus auxiliares João e Júlio, nos seguintes horários: de terça a sexta-feira — 9 às 18 horas na barbearia, de 18 às 22 na sauna; aos sábados — das 9 às 16 na barbearia, e das 16 às 22 na sauna; aos domingos, das 9 às 15 horas, tanto na barbearia como na sauna.

• Por enquanto não temos que pagar pela luz do Sol... Mas a energia elétrica deve ser paga, e houve há pouco tempo um aumento nas tarifas. Resultado inevitável: uma nova taxa de iluminação nas quadras de tênis,

que agora é de 20 cruzeiros por hora.

• Por 40 cruzeiros (sócios) ou 75 cruzeiros (convidados) está à disposição o serviço de sauna, que inclui vapor, duchas, chuveiros e piscina, e oferece todo o serviço de rouparia (cobertores, chinelos, sabonetes, toalha de banho e rosto, roupão). A massagem manual custa a mesma coisa: 40 cruzeiros para sócios e 75 para convidados. Há também serviços de barbearia, manicure, pedicure, depilação, cabeleireiro para senhoras, e bar. Horários de funcionamento: **mulheres** — de terça a sexta-feira, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas; aos sábados, das 9 às 15 horas; nos feriados em dias úteis ou sábados, das 9 às 15 horas; **homens** — de terça a sexta-feira, das 18 às 22 horas; aos sábados, das 16 às 22 horas; aos domingos, das 9 às 15 horas; nos feriados em dias úteis ou sábados, das 16 às 19 horas. A idade mínima para ingresso na sauna é de 14 anos, e os menores só entram acompanhados. Uma boa sauna revigora e traz boa disposição.

• O custo de vida subiu. Essa frase anda por aí, e não estamos livres dos seus efeitos. Assim, o exame médico, desde o início do ano, tem nova taxa, que é agora de 40 cruzeiros, e os horários para exames são os seguintes: de terça-feira a sábado, das 9h00 às 12h45.

ESPORTES

Natação

Mais uma vez, em novembro e dezembro, os nadadores paineirenses tiveram boas atuações nos torneios oficiais. Aqui estão os principais destaques:

Campeonato Paulista de Verão — Infante Juvenil

Claudia B. Diomedes — 3º lugar, 100 m clássico infantil, e 5º lugar, 200 m medley infantil;

Campeonato Paulista de Aspirantes (26 a 27/11, na CER — Água Branca)

Maria Paula R. Julien — 5º lugar, 100 m livre feminino, 1'07"83/100

Torneio Preparação da Federação Paulista de Natação (dias 3 e 4 de dezembro, também na CER — Água Branca):

Adriana R. Julien — 2º lugar, 100 m livre, juvenil fem., com 1'11"9/10, e 2º lugar, 100 m clássico, juv. fem., com 1'33"5/10;

Maria Paula R. Julien — 3º lugar, 100 m costas, asp. fem., 1'25"5/10 e 3º lugar, 100 m clássico, asp. fem., 1'34"6/10;

Lucas R. Julien — 2º lugar, 100 m livre, inf-juv. masc., 1'12"7/10;

Andres Alzueta — 50 m costas, mirim masc., 50"2/10;

Carlos Henrique Longo — 3º lugar, 100 m clássico, juv. masc., 1'26"7/10;

Giorgio Caputo — 3º lugar, 100 m borboleta petiz masc., 1'00"4/10;

José Henrique Longo — 2º lugar, 100 m borboleta asp. masc., 1'09"9/10.

Troféu Júlio Delamare — chefiada por Antonio B. Diomedes, seguiu para Recife uma delegação de nadadores do Paineiras, para participar dessa importante competição. Foram defender as cores do Paineiras: Ana Eliza F. Siqueira, Carlos Henrique Longo, Claudia B. Diomedes, Francisco Pereira Porta,



Jose Henrique Longo, Maria Paula R. Julien, Nicolau Henrique Longo, Priscila Assuar, e mais o técnico Francisco Luis Gaos («Pancho»).

Troféu Cidade de Campinas — realizado de 2 a 4 de dezembro, contou com a participação dos seguintes nadadores do Paineiras: Ana Luiza Vieira Martinez, Marina Cordani, Marcelo Peano, Paulo Peano, Mauro André Neto, Roberto Wolfrun, Rodrigo de Camargo Barros, Paulo Ricardo de Souza Paiva, todos orientados pelo técnico «Pancho».

Xadrez

Ex-campeão mundial no Paineiras — O Grande Mestre Internacional Vasily Smislov, ex-campeão mundial de xadrez, deverá estar em nosso clube em meados de abril, para uma simultânea.

Além dos nossos «bambas» no «esporte dos reis», poderão participar também enxadristas de outras agremiações, o que certamente trará ao Paineiras o que existe de melhor em termos de jogadores de xadrez da capital paulista.

Pouco a pouco, vai se firmando a revelação paineirenses no xadrez, o garoto Renato Gomes Mazzarollo: na simultânea de 15 tabuleiros que o prof. Herbet de Carvalho jogou no clube, quando do encerramento do Torneio Interno, ele foi o único a vencer. E, no Torneio propriamente dito, ele também foi campeão na categoria infantil, ficando em segundo lugar Celso Coli.

Na Primeira Categoria-Adultos, o vencedor, foi Umberto Cordani, com José Júlio Carneiro em segundo e Paul Wang em terceiro; na Segunda Categoria-Adulto, o título ficou para Luiz Mazzarollo, o

segundo lugar foi conquistado por Fabrizio Guidi, Renato Gomes Mazzarollo também pegou sua classificação: terceiro entre os adultos dessa categoria.

O xadrez continua em ação no Paineiras, com o Torneio Permanente interno sendo disputado, todas as quintas-feiras, a partir das 21 horas.

Tênis

Nossos tenistas já podem contar com mais uma boa aquisição do clube-acaba de ser contratado o Prof. Nuno Cobra, que, pelo que dizem, justifica plenamente o sobrenome: é «cobra» mesmo! Sua função será cuidar da preparação física de nossos tenistas para que fiquem em condições de competir com qualquer equipe. Para isso, ele tem na sua bagagem muita experiência e uma formação técnica em Fisiologia do Esporte. Suas aulas serão de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas.

Ginástica Olímpica

Nossos ginastas mostraram sua boa forma na competição de aniversário do Centro Esportivo e Recreativo do Ibirapuera, realizada no dia 1º de dezembro, conseguindo estas classificações.

Por aparelho: 1º lugar, Franco Reinaudo, 2º lugar, Eduardo T. Lessa.

Solo: 1º lugar, Franco Reinaudo, 2º lugar, Fabricio F. Pires.

Barra: 1º lugar, Franco Reinaudo, 2º lugar, Fabricio F. Pires.

Conquistamos ainda o primeiro lugar em individualidade geral, através de Franco Reinaudo, e também fomos campeões por equi-



pe, sendo ela formada por Maura Lapa, Franco Reinaudo, Lamberto Landino, Fábio Hofling de Lima, Eduardo Lessa, Otávio Somenzari, Rodrigo Passananti, Simone Hofling e Vitor Kumpfel.

Futebol de Salão

Jose Calil, Raul Leite, Jose Meirelles, Paulo do Carmo, Cláudio Ottoni e Jose Gaspar, integrando a equipe «Portuguesa Santista», foram os campeões do Torneio Interno de Veteranos, encerrando no dia 18 de dezembro com a entrega de medalhas e um almoço de confraternização. Destaque para o goleiro menos vazado, Jose Calil, da Portuguesa Santista, e para James, do XV de Novembro, que foi o artilheiro. Em segundo lugar ficou a equipe «Ponte Preta», formada por Nilson L. Mantelatto, Nelson Mantelatto, Jorge Pereira, Waldir Arid, e Antonio C. Monteiro. O «XV de Novembro» ficou em terceiro, sendo seus jogadores Sergio Vignoli, Horacio Marofa, Luis Briguet, James Galvão, Geraldo Moraes e Walter.

Bridge

Torneio — a partir de março, volta o tradicional torneio de duplas com «handicap», realizado sempre às 21 horas, no primeiro sábado de cada mês. Mantenha a forma, inscreva-se e participe.

Aulas — os interessados em aprender esse fascinante jogo, podem desde já inscrever-se na Secretaria de Esportes, pois estão sendo organizadas novas turmas para mais cursos de bridge.

Voleibol

Paineiras, São Paulo, Pinheiros Banespa, Tietê, Juventus, A.A. Banco do Brasil e Paulistano, com suas equipes femininas, estarão disputando a partir de março próximo o II Torneio de Voleibol Mirim. Os jogos serão aos sábados, a partir das 15 horas, e aos domingos, a partir das 16 horas. Venha torcer pela nossa garotada de voleibol!

Basquete

Também o setor de basquete está com técnico, novo, dentro dos esforços que o clube vem fazendo para oferecer melhores condições aos seus atletas e aficionados de esportes. Contratamos o prof. Paul Siviero, que já dirigiu a Seleção Paulista Universitária, o Corinthians e também foi professor e técnico do Centro Olímpico de Treinamento da campanha «Adote um Atleta».

No Paineiras, o prof. Siviero vai cuidar do treinamento das equipes mirim, infantil e juvenil, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 20 horas. Dois pontos mais para Paineiras!

Judô

As «brigas» de nossos judocas certamente vão ser muito melhores daqui a algum tempo: basta que eles assimilem direito o que lhes ensinar o prof. Ikuo Onodera recentemente contratado. Suas credenciais — das melhores — são as seguintes: faixa preta do 5º dan, ex-técnico da Seleção Paulista em idriotor da Associação de Faixas Pretas de Judô, responsável pelos cursos de Katã da Federação Paulista de Judô, e treinador da Confederação Brasileira de Judô.

Além de treinar nossas equipes o prof. Onodera vai dar aulas para adultos e iniciantes, nos seguintes horários: terças e quintas, das 8h19.30 e das 16h30 às 17h30, para iniciantes; das 9h30 às 11h00 das 17h30 às 19h00, para as equipes; das 19h00 às 20h00 para adultos. Aos sábados, para os iniciantes, as aulas começam às 15h00 e vão até as 17h00; aos domingos, das 9h00 às 11h00.

QUADRO DE HONRA

No final do ano passado, a diretoria do Paineiras prestou uma homenagem aos seus atletas, que mais se destacaram quer em competições internas, quer em torneios oficiais. O «Quadro de Honra» dos esportistas do Paineiras, relativo a 1977, é o seguinte:

FUTEBOL DE SALÃO

Campeões do Torneio XVII Aniversário do Paineiras:

Geraldo Batista de Moraes, Hamilton Luiz Ahualli, James Galvão Bresciani, José Sampaio Meirelles, Sérgio Cruz Chiarizzi, Sérgio José Vignoli e Waldir Arid.

Ginástica Olímpica:

Franco Reinaudo (campeão individual e por equipe no Campeonato Aniversário do C.E.R.I., segundo lugar no Campeonato Aberto Infantil Tietê), Ana Carolina Bionti, Ana Célia de Mendonça Goda, Ana Maria Bionti, Carlos Alberto Castro, Daniela Amarante Mendes, Eduardo Amaral Themudo de Lessa, Fábio Hollingde Lima, a Fabricio Furquim Pires, Fernanda Fernandes, Fiorella Reinaudo, Julio Giorgi Neto, Lamberto H. Williams Landino, Luiz Henrique Forner Souza Góes, Marcelo do Amaral, Maura Lapa, Otávio Somenzari, Rodrigo Passananti, Simone Hofling e Vitor Kumpfel.

Judô:

Marcos Tsuzuki (2º lugar, Torneio XVII Aniversário Paineiras, e 3º lugar, Torneio Zonal), Giorgio Caputo, Alexandre Adalardo, André Fernandes, Celso Durazo, Esteban Pascual, Fernão Luiz Vieira Martinez, Francisco A. Teixeira, Guilherme Fernandes, Guilherme H. Medina, Joaquim Francisco Rodrigues Cesar Neto, Johan Sellmeister Oliveira Nunes, José Antonio Castro, Leonardo Milani, Luiz Felipe Cláudio Luiz, Fernando Costa, Marcelo Almeida Azevedo, Marcelo Teixeira, Marcos Almeida de Azevedo, Marcos Ferraz Miranda, Nelson Teixeira, Orlando Espírito Santo, Paulo Ferraz Miranda, Roberto Minhoto dos Reis, Roberto A. Ranzini, Sandra Tsuzuki, e Waldir Arid Júnior.

Natação:

Maria Celia Giacaglia (1º lugar no Campeonato Paulista

Mirim e Petiz, 50 m livre, no II Torneio Preparação, 50m costas, e no Torneio XVII Aniversário Paineiras, 50m livre; 2º lugar no Campeonato Paulista Mirim e Petiz, 50 m costas, e no Torneio XVII Aniversário Paineiras, 50m borboleta), Ana Elisa Pereira Flaquer Siqueira, Claudia Bahia Diomedes, Marcos Mameri Peano, Priscila Assuar, Carlos Henrique Longo, Marina Cordani, Paulo Mameri Peano, Maria Paula Ribeiro Julien, Fernão Luiz Vieira Martinez, Rodrigo de Camargo Barros, Ana Cristina de Camargo Barros, Ana Luiza Vieira Martinez, Paulo Ricardo Souza Paiva, Nicolau Henrique Longo, Ana Regina Monteiro, José Henrique Longo e Lucas Ribeiro Julien.

Tênis:

Paschoal Penetta Júnior (campeão nos seguintes campeonatos: Brasileiro simples 15 16, Sul Amé-

rica simples 15-16, Estadual de Duplas Segunda Classe, Aberto de Bauru simples 15-16 e duplas 17-18, Noturno do Palmeiras Segunda Classe, e simples 15-16, Noturno do Tietê Simples 15-16, Aberto de Santos simples 15-16, Interclubes de Segunda Classe equipe, Castelo simples 15-16; vice-campeão do Campeonato Noturno do Tietê duplas Segunda Classe e simples Segunda Classe), Alenka Kranj, Alexandre Oliveira Oncins, Ana Maria André, Biratan Arico, Carlos Helanor Coutinho, Claudio Vieira da Silva, Corine Gramani, Denise Lopes, Eduardo Oliveira Oncins, Flávio Arenzon, Franklin Marcos Bobzin, Geraldo Modesto Medeiros, Giana Guerra, Gianfranco Simonetti, Harry Uffer, Jaime Oliveira Oncins, Joe Khzouz, Koiti Nakahara, Maria Luiza André, Mauricio Daza, Marilí Barcelini, Nelson Smeone Júnior, Otaviano Alves Santos,

Paolo Scapinelli, Rubens Augusto Machado Branco, Ruslan Rodarte, Suzana Silva e Tercio Augusto Scalera.

Voleibol:

Aleksandra Pappas (destaque na equipe que foi campeã do Torneio XVII Aniversário Paineiras, e terceira colocada no Torneio Início do Campeonato Paulista e no Torneio Regional CPM), Ana Lucia de Camargo Barros, Angela Cibele Marin, Beatriz Oliveira Monteiro, Carla Caprera Tondin, Claudia Perri, Maria Cecília Mori Assis Ribeiro, Monica Rossi, Patricia Fantauzzi Lobo, Simone Fantauzzi Lobo, e Simone Mercedes Weber.

Xadrez:

Renato Gomes Mazzarollo, campeão do Torneio Interclubes da Associação Cristã de Moços, e bi-campeão do Torneio Interno do Paineiras.